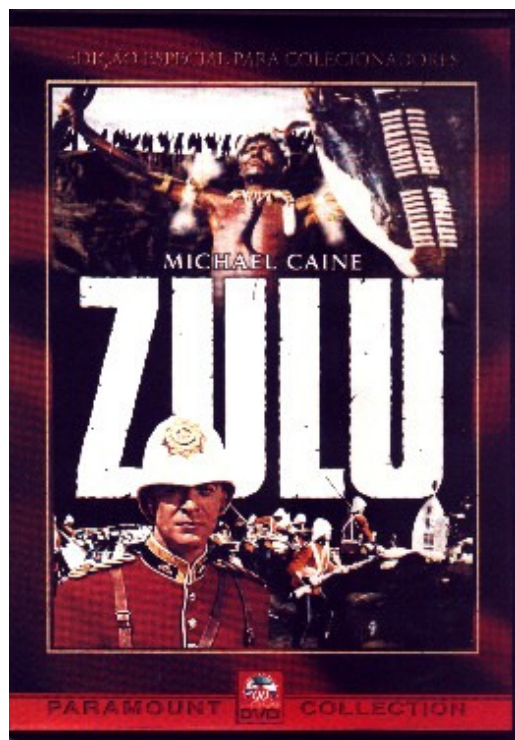


ZULU



Baseado em fatos, “Zulu” conta a extraordinária história de cerca de pouco mais de cem soldados britânicos que enfrentaram 4.000 guerreiros zulus para defender um posto avançado na África do Sul em janeiro de 1879. Dois tenentes, Chard (Baker) e Bromhead (Caine) entram em conflito devido a suas diferentes opiniões sobre táticas, mas, tudo é posto de lado com o início da batalha.

Clássico indiscutível, daqueles que a gente lamenta que não se façam outros iguais, “Zulu” é certamente um dos melhores filmes a retratar o período. Caracterização e ambientação perfeitas, o drama dos homens condenados, o desespero dos missionários tentando evitar uma tragédia, tudo isso monta um cenário propício para um extraordinário filme de guerra, com cenas absolutamente memoráveis.

Embora, à primeira vista, pareça uma exibição da superioridade do branco imperialista sobre os nativos inferiores, nada está mais longe da verdade. De fato, a primeira cena do filme nos apresenta o aniquilamento de uma coluna britânica pelos zulus, que são sempre retratados como corajosos, taticamente inteligentes e disciplinados. No sentido oposto, aparecem britânicos encenqueiros e bêbados.

Os quesitos técnicos são impecáveis: fotografia, edição, roteiro e a bela música de John Barry, que faz desse filme uma obra única.

Obviamente, como um filme pré-computação gráfica, o sangue e os efeitos não são lá essas coisas, principalmente porque as baionetas e lanças eram reais (nada de borracha) e no filme inteiro não tem uma única explosão (nenhum dos lados tinha artilharia). Além disso, certas “liberdades poéticas” foram incluídas sem que se entenda porque, como o rebelde Hook, interpretado por James Booth, que na vida real consta que era um soldado disciplinado (veja outros “furos” abaixo). Enfim, apesar de seus “pecadinhos” (ou mesmo devido a eles), “Zulu” é peça fundamental na coleção dos apreciadores dos filmes de guerra. De qualquer guerra.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Zulu".

Elenco: Stanley Baker, Michael Caine, Jack Hawkins, Ulla Jacobsson e Nigel Green.

Diretor: Cy Endfield.

Ano: 1964.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Cy Endfield, que era americano, foi para a Inglaterra para fugir do Macarthismo.
- Este foi o primeiro papel de destaque de Michael Caine no cinema, que fez dele uma estrela internacional.
- Michael Caine visitou o quartel dos Scots Guards em Pirbright para aperfeiçoar o seu sotaque.
- Stanley Baker, que também produziu o filme, não teve problemas em conseguir o financiamento, pois o produtor Joseph E. Levine confiava tanto nele que havia lhe dito que financiaria qualquer projeto. Baker disse a Levine que o nome do seu projeto era "Zulu". Levine teria dito: "Zulu! Eu gostei desse título! Eu ajudarei você".
- Os guerreiros zulus que aparecem no filme eram realmente guerreiros zulus. Entre 500 e 700 deles participaram das filmagens.
- O então líder da Nação Zulu, Chefe Mangosuthu Buthelezi, interpretou o papel de seu ancestral, o Rei Cetawayo.
- Como os zulus nunca haviam visto um filme, Stanley Baker improvisou uma sessão de cinema ao ar livre com um filme de Gene Autry para que eles pudessem entender o trabalho que estava sendo feito.
- A narração no início e no final do filme é feita por ninguém menos que Richard Burton. A gravação foi feita em um estúdio de Paris a 21/09/63.
- Como o filme foi rodado na África do Sul nos tempos do Apartheid, o elenco e a equipe de produção foram advertidos a não "confraternizar" com as nativas, pois a pena para o sexo inter-racial era de 7 anos de trabalhos forçados.
- Devido às leis do Apartheid na África do Sul, nenhum dos atores que interpretaram os zulus pôde comparecer à estreia do filme.
- Devido às leis do Apartheid na África do Sul, os figurantes zulus não podiam receber o mesmo pagamento que os figurantes brancos. Para contornar isso, o diretor Cy Endfield deu a eles o gado (cerca de 300 cabeças) que havia sido comprado para o filme, além das instalações da locação, que viraram escolas e postos de saúde – um presente mais valioso do que o dinheiro que eles deveriam ter recebido.
- Quando as filmagens estavam para começar, nevou durante dias. Os zulus trouxeram então um feiticeiro para fazer o tempo melhorar – e não adiantou nada.

- O Sargento Frank Bourne, interpretado por Nigel Green, na verdade tinha 24 anos por ocasião de batalha, enquanto o ator tinha 40. Ele foi o último dos defensores de Rorke's Drift a morrer, aos 91 anos de idade, a 8 de maio de 1945, dia da vitória dos aliados na Europa na 2ª Guerra Mundial.

- Michael Caine foi convidado originalmente para interpretar o soldado Hook, porém, Cy Endfield achou que ele parecia um aristocrata e que ficaria melhor no papel de Bromhead.
- O ator que seria convidado originalmente para interpretar o Tenente Bromhead era Terence Stamp.

- Stanley Baker era padrinho de dois filhos de James Booth (Hook).

- O filme foi rodado no Royal Natal National Park, que ficava a mais de 100 quilômetros do verdadeiro local da batalha, em Rorke's Drift. Isso se deveu ao fato de que o terreno elevado em torno da locação formava um cenário mais interessante dramaticamente.

- No epílogo do filme, o espectador é informado que 11 condecorações Victoria Cross foram concedidas pela batalha, mas, na verdade, houve 12 indicações. O Sargento Frank Bourne solicitou que ao invés da condecoração lhe fosse concedida uma comissão. Com isso, ele foi promovido e galgou postos até chegar a Tenente-Coronel, além de receber a DSM (Distinguished Service Medal).

- Foi o maior número de condecorações Victoria Cross concedidas por uma única batalha.

- Jack Hawkins ficou ressentido pela maneira como seu personagem foi apresentado no filme e se recusou a participar da estreia.

- Stanley Baker declarou antes do início da produção que tinha a intenção de entregar o papel do soldado Hitch a um ator que trabalhava na série de TV "That Was the Week That Was" cujo sobrenome começava com "K". Ele estava se referindo a Roy Kinnear, esquecendo – ou ignorando – que na série também trabalhava David Kernan. Quando Kernan se apresentou a Baker, ele percebeu o engano, mas o contratou mesmo assim.

- A produção do filme recebeu cartas indignadas dos descendentes de Hook, que o retrataram como "cristão batista, temente a Deus, que nunca xingou e nunca bebeu".

- Durante as primeiras cenas de combate, a carga de pólvora usada nos fuzis era maior – e produzia mais fumaça – do que nas cenas finais. Isso se deveu ao fato de que, a curtas distâncias, mesmo os tiros de festim ainda podiam ser perigosos.

- Em 1972, Stanley Baker comprou a Victoria Cross que havia sido concedida a John Chard. Originalmente pensou-se tratar-se de uma cópia, mas, posteriormente, após uma série de testes, constatou-se que era a medalha original. No entanto, Baker morreu antes que os resultados dos testes fossem divulgados.

- O papel de Joe Powell (Sargento Windridge) deveria ser bem maior, incluindo falas, mas ele foi picado por uma aranha venenosa durante as filmagens e ficou internado por duas semanas.

- O então Ministro de Assuntos Nativos da África do Sul banuiu o filme das salas de cinema do país por achar que ele incitaria os negros a uma revolta.

- Antes de Rorke's Drift, tanto Chard quanto Bromhead não eram oficiais muito conceituados, sendo mesmo consideravelmente velhos para a patente de tenente (Chard tinha 32 anos e Bromhead, 33). Após a batalha, as carreiras de ambos evoluíram rapidamente, com Chard atingindo a patente de Coronel e Bromhead a de Major. Possivelmente, a morte os privou de atingir posições mais elevadas (Chard morreu de câncer aos 49 anos e Bromhead de febre tifoide aos 46).

- Foi para a realização desse filme que foi inventada a câmera-guindaste Giraffe, que é usada até hoje.
- Michael Caine foi rejeitado no primeiro teste que fez para o papel. Poucos meses depois, ele compareceu a uma festa, onde encontrou um dos produtores. Ele então convidou Caine a tomar parte no filme, já que o ator que havia sido escolhido para o papel, Bob Stevens, havia desistido e a equipe viajaria no dia seguinte. Caine imediatamente abandonou a festa e foi arrumar as malas.
- Durante as gravações, a Paramount enviou um telegrama para os produtores na África mandando que Michael Caine fosse imediatamente demitido devido à sua péssima performance nos testes. Por acaso, Caine leu o telegrama antes dos produtores e passou um bom tempo extremamente nervoso em segredo, pois não podia admitir que houvesse lido a correspondência alheia. Por fim, não resistindo mais à tensão, procurou o produtor e quis saber qual era a sua situação. O produtor disse que ele podia ficar tranquilo, pois não seria demitido – mas mandou que ele ficasse longe de sua correspondência.
- Uma das consultoras técnicas do filme foi uma Princesa zulu, que também era historiadora da tribo e tinha conhecimentos detalhados a respeito das táticas usadas na batalha.
- Na batalha real, apenas 17 soldados britânicos foram mortos.
- Os cantos dos guerreiros zulus foram usados por Ridley Scott nas cenas iniciais de “Gladiador”, quando os germânicos estão diante do bosque – certamente uma homenagem de Scott a John Barry.
- Para poder simular a presença de 4.000 guerreiros zulus alinhados no alto da crista, tendo apenas cerca de 500 na realidade, 10 a 12 escudos zulus eram fixados a longos pedaços de madeira, tendo um zulu real segurando a estrutura em cada ponta.
- Michael Caine de fato é um ex-combatente, tendo participado da Guerra da Coreia.
- A Batalha de Isandlwana, onde a coluna britânica é massacrada na abertura desse filme, foi levada às telas em 1979 em “Alvorada Sangrenta” (“Zulu Dawn”), estrelado por Burt Lancaster, Simon Ward e Denholm Elliott.

FUROS:

- Em todo o filme, os soldados estão usando uniformes de parada, incluindo capacetes brancos com o brasão regimental. Em serviço em áreas de combate, o uniforme usado era mais básico, com capacetes de cortiça, como mostrado corretamente em “Alvorada Sangrenta”.
- Podem ser observados ao longo do filme vários guerreiros zulus usando relógios de pulso.
- Podem ser observadas ao longo do filme várias ocasiões em que aparece a sombra da câmera.
- Podem ser observados rastros de aviões no céu.
- O 24º Regimento é identificado como sendo do “South Wales Borderers”, porém, em 1879, ele era o 2º Warwickshire. Ele só se tornaria um regimento galês em 1881.
- Pelo mesmo motivo, o hino “Men of Harlech” não poderia ser cantado por tropas predominantemente inglesas. Ao tempo da batalha, o hino do regimento era o “Warwickshire Lad”.
- Os revólveres usados pelos oficiais no filme eram do período da 1ª Guerra Mundial, 35 anos depois.

- Quando Chard enfrenta dois zulus que conseguem ultrapassar a barricada, um soldado próximo a ele é baleado e cai no chão. Na cena seguinte, Chard pega o fuzil do soldado, que estava encostado na parede de sacos de areia, e ataca um zulu à baioneta. O problema é que na cena anterior o fuzil não estava com a baioneta e ele havia caído no chão junto com o soldado baleado.
- Embora no filme a diferença de comissão entre Chard e Bromhead seja apresentada como sendo de poucos meses – e ambos em 1872 – isso é incorreto. Chard foi comissionado em 1868 e Bromhead em 1871.
- Quando o Cabo Allen é baleado enquanto tentava ajudar o soldado Hitch, ele agarra o lado direito de seu peito. Em todas as cenas posteriores, o curativo está do lado esquerdo.
- Quando o soldado Hook entra no gabinete do doutor e quebra o vidro do armário para pegar uma garrafa de bebida, ele logo em seguida quebra o gargalo da garrafa. Na cena seguinte, ao beber o líquido, o formato da garrafa é outro.
- Durante a narração feita por Richard Burton no início do filme, ele diz que “fifteen thousand” (15.000) homens haviam sido mortos. Entretanto, como a carta que é mostrada diz – e que é o correto – foram “fifteen hundred” (1.500).
- Na realidade, não foi o chefe zulu Cetawayo que atacou Rorke's Drift – de fato, ele ordenou que o local fosse poupado. Foi um de seus meios-irmãos que ordenou e liderou o ataque, contando com uma rápida vitória para impressionar o rei.
- Durante a luta no hospital, quando Hook ataca um zulu à baioneta, é evidente que a lâmina (que não era falsa) passa sob a sua axila.
- Quando o Tenente Bromhead (Caine) está retornando da caçada, os carregadores estão transportando uma chita e uma gazela. No entanto, a gazela não é natural daquela região.
- As patentes dos oficiais não comissionados estão colocadas no braço esquerdo, quando o certo seria no braço direito.
- A saudação final feita pelos zulus no final do filme não aconteceu. Alguns guerreiros apareceram no topo da colina na manhã seguinte, ficaram em silêncio observando os ingleses e depois foram embora. De fato, os zulus já sabiam que uma coluna de socorro estava prestes a chegar e optaram por desistir do ataque.
- No hospital, antes da batalha, um soldado de nome Jones diz para o Cabo Schiess (que pertencia ao “Natal Native Contingent”, não à “Polícia Montada” como dito no filme) que ele pertencia à Companhia “C”. Na verdade, a companhia estacionada em Rorke's Drift era a “B” – como corretamente identificada no final do filme, na nomeação dos agraciados com a Victoria Cross.
- O soldado Hitch aparece sendo baleado na coxa por um franco-atirador zulu. Na verdade, ele foi baleado no ombro. Existe uma fotografia dele tirada depois que ele recebeu a sua Victoria Cross mostrando o seu braço apoiado em uma tipoia e uma série de pinturas da batalha mostrando Hitch com o braço ferido apoiado no seu cinto (Hitch ficou inválido para o serviço militar e tornou-se um motorista de táxi em Londres).
- O jovem soldado que guarda o aprisionado Witt chama o Sargento Bourne de "Sir." No entanto, Bourne não era um oficial comissionado e, portanto, não podia ser chamado de "Sir".
- Quando um personagem diz que os zulus com fuzis no alto da colina não podem atirar para evitar atingir os outros zulus que estão atacando, isso é totalmente incoerente, já que no início da batalha o chefe zulu desperdiça seus guerreiros para “contar as armas do inimigo”.

- Quando o cozinheiro levanta a tampa de uma panela de sopa, ela está fervendo. No entanto, ele pega a concha, serve-se e prova a sopa sem qualquer alusão à sua aparente temperatura.